Originalmente publicado na Revista COOPEX/FIP (ISSN:2177-5052). 9ª Edição - Vol. 09 - Ano: 2018. No seguinte endereço: http://coopex.fiponline.edu.br/artigos

ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO FERRAMENTA PROPULSORA DE APRENDIZADO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL EM RADIOLOGIA

Helder Santos de Figueiredo[1*]
Cláudia Patrícia Varela Valença[2**]
Ivanesa Gusmão Martins Soares[3***]

RESUMO

O Estágio Supervisionado tem como objetivo complementar a formação acadêmica, possibilitando a integração entre teoria e prática, através do contato do aluno com a vida profissional, em empresas ou instituições. O Estágio deve proporcionar ao acadêmico uma formação em posto de trabalho que facilite sua integração ao mercado de trabalho. Deve, portanto, dotar o estudante de um instrumental prático indispensável ao perfeito desempenho de sua futura atividade profissional. Uma vez que o estágio é o período de exercício pré-profissional previsto em currículo, no qual o estudante de graduação permanece em contato direto com o ambiente de trabalho, desenvolvendo atitudes fundamentais, profissionalizantes ou comunitárias, programadas ou projetadas, avaliáveis em conceito, com duração e supervisão constantes de leis e normas. Dessa forma, esse trabalho teve como objetivo verificar a percepção de discentes do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia das Faculdades Integradas de Patos acerca da contribuição do Estágio Supervisionado no aprendizado e na formação profissional. Diante dos resultados encontrados percebe-se que a maior parte dos entrevistados afirmam que as aulas práticas durante o curso auxiliam na execução de alguns procedimentos no estágio supervisionado, além disso grande parte afirmou se sentir um pouco inseguro durante a execução de alguns procedimentos, no entanto constataram que o supervisor de estágio exerce um papel fundamental no desenvolvimento dos alunos durante a prática. Portanto, este trabalho foi de grande importância para o curso de Tecnologia em Radiologia das FIP uma vez que pôde proporcionar mudanças a fim de criar melhorias dentro do curso tanto em relação as aulas práticas como também no estágio supervisionado.

Palavras-chave: Educação. Estágio Supervisionado. Radiologia.

ABSTRACT

The Supervised Internship is aimed at complementing the academic formation, allowing the integration between theory and practice, through the student's contact with professional life, in companies or institutions. The Internship should provide the academic with a job training that facilitates their integration into the labor market. It must, therefore, equip the student with a practical instrument indispensable to the perfect performance of his future professional activity. Since the internship is the pre-professional exercise period provided for in the curriculum, in which the undergraduate student stays in direct contact with the work environment, developing fundamental, professional or community attitudes, programmed or

[1*] Discente do Curso de Bacharelado de Tecnologia em Radiologia das Faculdades Integradas de Patos – Paraíba, Brasil. E-mail: heldsantos2012@gmail.com.
[2**] Professora Mestre do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia das Faculdades Integradas de Patos, Paraíba, Brasil.
[3***] Docente Mestre do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia das Faculdades Integradas de Patos, Paraíba, Brasil.

projected, evaluable in concept, with duration and supervision of laws and regulations. Thus, this study had as objective to verify the perception of students of the Higher Course of Technology in Radiology of the Faculdades Integradas de Patos about the contribution of the Supervised Internship in learning and professional training. In view of the results found, most of the interviewees stated that the practical classes during the course help in the execution of some procedures in the supervised stage, in addition a large part affirmed if they feel a little insecure during the execution of some procedures, as well as stated that the trainee supervisor plays a key role in the development of the trainees during the traineeship. Therefore, this work was of great importance for improvements within the course in relation to practical classes and supervised internships.

Keywords: Education. Radiology. Supervised internship.

INTRODUÇÃO

Na atualidade, a exigência e a boa preparação são requisitos cada vez mais exigidos pelo mercado de trabalho, visto que a experiência do estágio proporciona ao aluno uma maior compressão de sua função na instituição/empresa, sendo essencial para a formação integral do profissional (MAFUANI, 2011).

Para que o estudante possa assimilar o conhecimento teórico, a prática é a grande aliada para esse processo, posto que, ao chegar ao âmbito acadêmico, o aluno se depara com a grande dificuldade de assimilação de conteúdos se não vivenciar circunstâncias reais nos quais será preciso a tomada de decisões e análise do cotidiano. Por meio do estágio supervisionado o acadêmico será capaz de observar a sua preparação para ingressar no mercado de trabalho com segurança e aptidão para exercer suas funções, baseadas nos conhecimentos aprendidos durante esse momento (MAFUANI, 2011).

Segundo Silva (2003) os estágios supervisionados curriculares têm sua pauta voltada na integração entre teoria e prática sendo um instrumento diretamente relacionado à vinculação entre o curso de graduação e os conhecimentos provenientes da observação e participação dos alunos em situações reais de trabalho.

O alicerce que propicia um melhor aprendizado é a relação interpessoal, seja aluno com aluno, aluno e o professor, aluno e instituição ou/e aluno e equipe de saúde. Nesse aspecto, a eficiência na aprendizagem dar-se-á a partir da relação interpessoal concreta, sólida, firme. Logo, é nos momentos de estágio supervisionado que o aluno consegue oportunidade de relacionar de maneira profissional uma atividade em equipe e com a equipe (CARVALHO et al., 1999).

O Estágio Supervisionado proporciona ao discente uma chance de se autodescobrir tanto nas questões de convivência com outros colegas, como profissional, como também nas descobertas de suas próprias habilidades com responsabilidades que geram no mesmo, a liderança e tomadas de decisões mais seguras na hora de procedimentos nos exames. O Estágio apesar de não criar vínculo empregatício e nem despesas extras, representa uma valiosa oportunidade para fixar e aprimorar conhecimentos obtidos, impulsionando a sua inserção no âmbito de empresas e/ou instituições (DIAS, 2007).

Bianchi et al. (2005) aborda que o Estágio Supervisionado é uma experiência ímpar, em que o aluno confronta seus conhecimentos teóricos com a realidade da profissão manifestando sua independência, criatividade e caráter. Essa fase lhe propicia uma visão sobre a escolha profissional e a relação com a aptidão técnica. Esta atividade é oferecida nos cursos de graduação de tecnologia em Radiologia a partir do 3º período, quando o graduando já se encontra inserido nas discussões e conhecimento teórico em disciplinas que são específicas da área.

Essa atividade vai bem mais do que apenas exigências acadêmicas, ela proporciona crescimento tanto pessoal como profissional. Além de ser essencial instrumento de integração entre faculdade, equipe de saúde e comunidade (FILHO, 2010).

Nos momentos de estágio o aluno exerce seu olhar crítico sobre as situações rotineiras de sua área profissional, exercendo o que foi discutido em sala de aula na prática da instituição, na tomada de decisões conforme a situação-problema apresentada. Há uma dupla preparação, tanto do docente supervisor com do discente na produção e na construção de ideias, medidas e como agir nas funções que lhes cabe, possibilitando ao decorrer do estágio ter posturas e práticas diferentes das idealizadas na teoria (MIRANDA; BARROSO, 2004).

A finalidade do Estágio Supervisionado é possibilitar a oportunidade certa para a aplicação dos seus conhecimentos teórico-acadêmicos e coloca-as em pratica nas situações do dia-a-dia de uma instituição criando a possibilidade do exercício de suas habilidades. Com isso, espera-se que o discente possa incorporar atitudes práticas e ter um olhar crítico sobre a área de atuação profissional (OLIVEIRA E CUNHA, 2006). Diante disso, esta pesquisa teve a finalidade de verificar a percepção de discentes do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia das Faculdades Integradas de Patos acerca da contribuição do Estágio Supervisionado no aprendizado e na formação profissional.

METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracteriza por ser exploratória quanti-quanlitativa. Exploratória por auxiliar na familiarização de uma situação real ou em uma nova compreensão da realidade de determinada circunstância, assim aumentando o conhecimento do pesquisador sobre as possibilidades de práticas no contexto do problema, estabelecendo critérios que vão ajudar a futuras investigações com planejamento mais estruturado (NOBREGA, 2017). E quanti-qualitativa por envolver duas partes importantes de uma investigação: a aplicação de questionários e o uso da estatística para analisar informações. Determinando o teste de hipóteses, com dados concretos e difíceis de erros de interpretação. Mostrando também a complexidade dos processos, seja na vida das pessoas ou no seu comportamento (BOAVENTURA, 2004).

Em relação aos aspectos éticos, foi considerada a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, órgão responsável sobre a ética em pesquisas envolvendo seres humanos, assegurando a garantia de privacidade dos participantes do estudo. Esta pesquisa foi submetida anteriormente com um projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos e aprovado sob o parecer nº 2.609.068.

A pesquisa foi realizada nas Faculdades Integradas de Patos no município de Patos – PB com discentes do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia que se encontravam entre o 3º e 6º semestre nos meses de março e abril de 2018, os quais aceitaram participar como voluntários e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Para levantamento dos dados os participantes responderam a um questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas, baseado nos estudos de Evangelista e Ivo (2014). Eles foram disponibilizados virtualmente no software “Google Drive” na ferramenta “formulários” que por sua vez foram enviados por e-mail para todos os discentes.

Os dados coletados foram analisados através do mesmo software citado anteriormente e também pelo Microsoft Excel 2010, ambos servindo como instrumento de geração de gráficos, tabelas e planilhas, possibilitando a tabulação das informações de forma prática e eficaz.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 40 graduandos do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia nas Faculdades Integradas de Patos no município de Patos – PB, que se voluntariaram a participar da pesquisa. Os perfis dos participantes estão distribuídos na Tabela 01.

Tabela 01 – Distribuição dos entrevistados de acordo com o gênero, idade, renda e semestre.

Perfil		N	%
Gênero	Feminino	15	37,5
	Masculino	25	62,5
Idade	18 – 22	21	52,5
	23 – 28	7	17,5
	29 – 33	9	22,5
	34 – 38	1	2,5
	39 - 43	2	5
Renda	Até 1 salário mínimo	13	32,5
	De 2 a 3 salários mínimos	24	60
	4 ou mais salários mínimos	3	7,5
Semestre	3º	9	22,5
	4º	10	25
	5º	10	25
	6º	11	27,5

Fonte: Dados coletados da Pesquisa (2018).

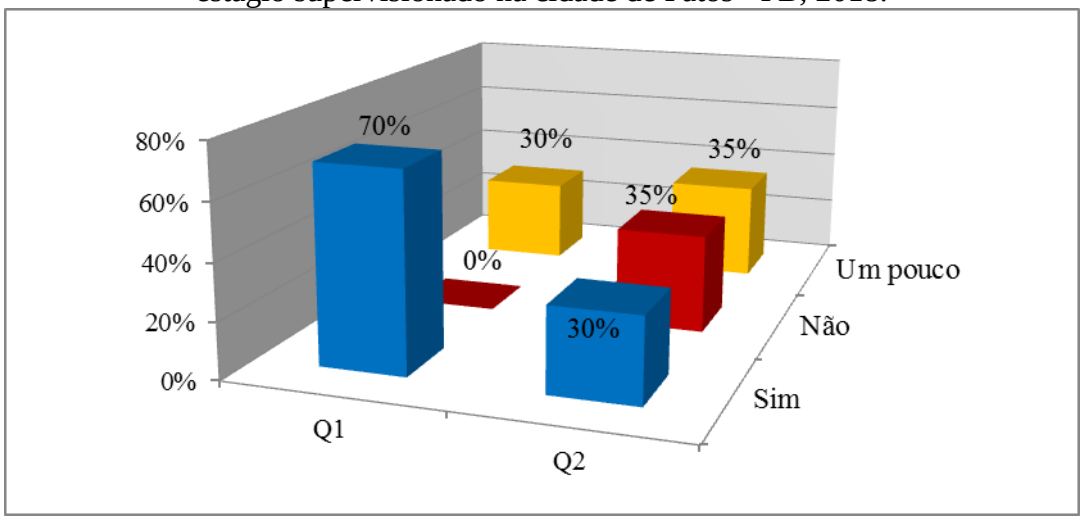
Predominantemente, a população foi constituída de indivíduos do gênero masculino, com idade entre 18 a 22 anos que possuem renda de 2 à 3 salários mínimos e que se encontram no 6º semestre do Curso.

Pesquisa realizada por Adubeiro (2010) que avaliou o perfil de satisfação dos estudantes do curso de Radiologia identificou, em relação ao sexo, divergência do perfil encontrado no presente estudo, pois evidenciou que 73% eram do sexo feminino. Entretanto assemelharam-se com a faixa etária, que foi de 82% de idades compreendidas entre os 19 e os 22 anos.

Prática em sala de aula ou laboratórios ajuda na preparação para o estágio, visto que, o mesmo se configura na relação de praticar o que foi aprendido teoricamente, conhecendo a realidade da área que escolheu para desempenhar, já que, o discente quando entra em contato com as atividades que o estagio supervisionado lhe oferece inicia a compreensão do que foi aprendido e aplica-lo no cotidiano nas funções do estágio/trabalho (SCALABRIN E MOLINAR, 2013).

Em relação à preparação dos discentes para realização do estágio supervisionado, no Gráfico 1 é mostrado as respostas das questões 1 e 2 (Q1 e Q2), sendo a primeira se o aluno se sentia preparado e a segunda se havia dificuldades em exercer algum função durante o estágio.

Gráfico 1 – Distribuição da percepção dos discentes sobre a preparação para realizar o estágio supervisionado na cidade de Patos - PB, 2018.



Fonte: os Autores, 2018.

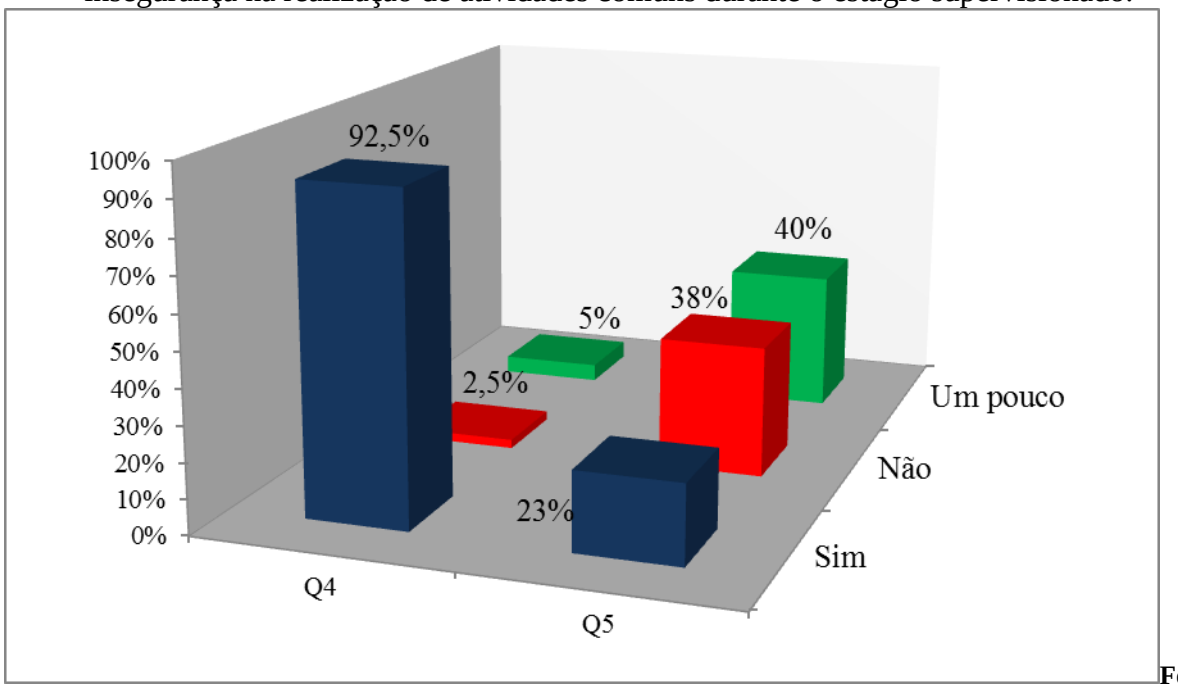
Observa-se no Gráfico 01 que 70% dos entrevistados estavam preparados, porém 30% afirmaram que sentiam dificuldades ao exercer alguma atividade durante o período do estágio. Esses dados condizem com os estudos de Evangelista e Ivo (2014) que entrevistaram alunos graduandos e evidenciaram que a grande maioria dos participantes se sentiam preparados, porém também sentiam dificuldades para realizar atividades durante o estágio.

Pesquisa feita por Marsden (2009) mostrou algumas dificuldades que os tecnólogos passam no âmbito de sua atuação, tais como: recursos tecnológicos obsoletos, pouca segurança para tomar decisões, falta de experiência no momento dos exames, não saber se comunicar com o paciente e não admitir quando a imagem não demostra uma boa qualidade.

A preocupação da faculdade em crias alianças com instituições que possam proporcionar aos estudantes um campo de estágio diversificado e amplo é de grande importância, visto que, isto traz para os mesmos um vasto conhecimento prático atendendo as necessidades tanto do discente como do professor supervisor (WERNECK et al., 2010).

Em relação ao impacto de aulas práticas na confiança e segurança dos discentes na realização de atividades comuns durante o estágio supervisionado, no Gráfico 2 é ilustrado as respostas das questões 4 e 5 (Q4 e Q5).

Gráfico 2 – Distribuição da percepção dos discentes sobre o impacto de aulas práticas e a insegurança na realização de atividades comuns durante o estágio supervisionado.



Fonte: os Autores, 2018.

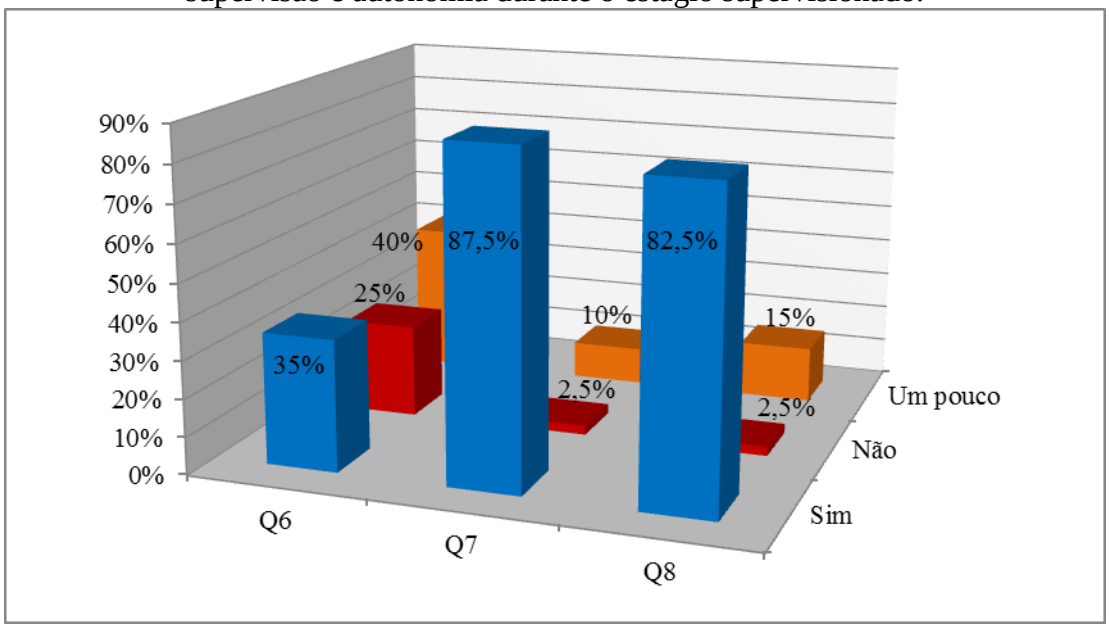
No Gráfico 2 pode-se perceber que 92,5% dos entrevistados afirmaram que aulas práticas deixam o discente mais confiante para realização de atividades comuns no estagio supervisionado, e com apenas 2,5 diziam que não. Em relação a Q5, a grande maioria, 40%, se sentiam um pouco inseguros para realizar atividades comuns no momento do estágio, e 38% responderam negativamente e apenas 23% afirmaram que sim.

Na área da radiologia, a segurança do paciente e do profissional é afetada principalmente pela radiação e os contrastes usados, devido a isso, a grande importância do conhecimento desse campo da radioproteção para os alunos, como também do treinamento em atendimentos de emergência e urgência (REYNOLDS, 2009).

De acordo com Lima e Garcia (2011) aulas em laboratório é um instrumento utilizado para complementar o aprendizado das aulas teóricas e constituir uma melhor compressão dos assuntos. Essas atividades não são roteiros de instruções, que o aluno apenas ver e não interage, mas sim faz com o mesmo contribua de forma ativa para o desenrlar das situações propostas nessas aulas, auxiliando na construção do seu próprio pensamento cientifico.

Em relação à supervisão dos estagiários (Q6) e a autonomia proporcionado durante o tempo de estágio supervisionado (Q7), no Gráfico 3 está distribuída a opinião dos discentes sobre esses dois pontos abordados no questionário.

Gráfico 3 – Distribuição da percepção dos discentes sobre a relação com os funcionários, supervisão e autonomia durante o estágio supervisionado.



Fonte: os Autores, 2018.

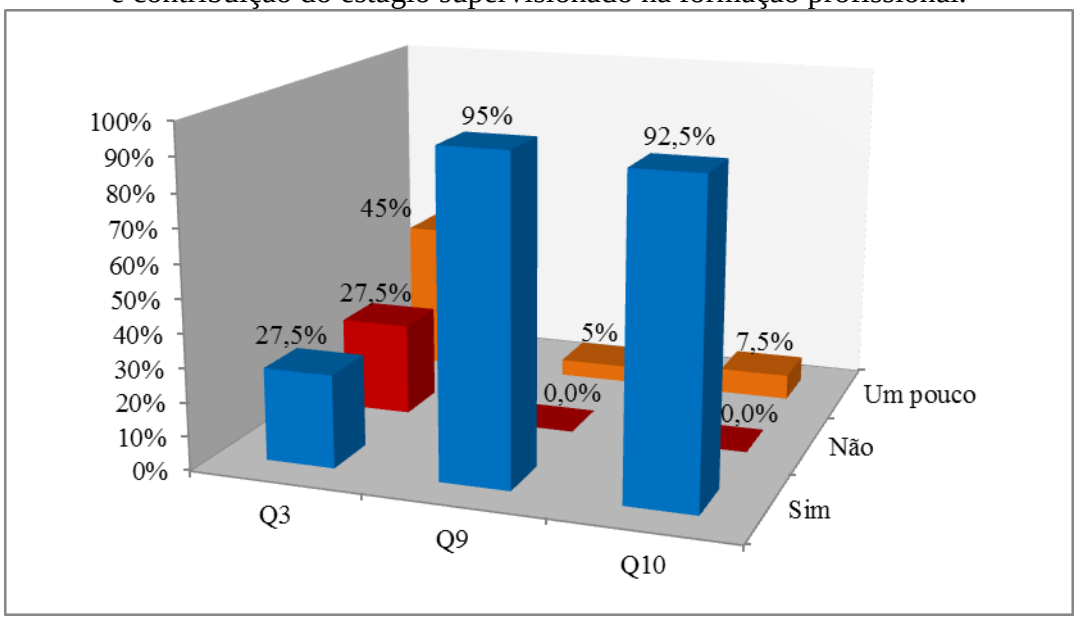
Diante dos resultados encontrados, no Gráfico 3 ilustra que 40% disseram que havia um pouco de resistência por parte dos funcionários da instituição de saúde à presença dos estagiários, 87,5% afirmaram que o supervisor pode influenciar no seu desenvolvimento durante o estagio supervisionado e ainda citaram de que forma como um dos entrevistados dizendo que "fazendo comentários sobre erros frequentes e ajudando nas demais praticas corretas" e também "auxiliando e tirando todas as dúvidas que surgem durante o decorrer dos estágios". No item Q8, 82,5% dos discentes afirmaram que o estágio supervisionado oferece oportunidades de autonomia, e apenas 2,5% responderam o contrário.

Evangelista e Ivo (2014) afirmam que situações como dificuldades na convivência de estagiários e funcionários da instituição atrapalham a atuação dos discentes, diminuindo as chances de plena atuação de suas funções práticas, visto que, a resistência faz com os estagiários recuem e não aprendam o que deveriam.

Neste sentido, a autonomia faz com que eles descubram que não se limitam apenas a realização do exame, como também descobrem que as funções do tecnólogo em radiologia se ampliam, como afirma o Nóbrega (2017) abordando sobre o perfil do profissional tecnólogo em radiologia compreende também a prestação de consultoria a novas tecnologias do mercado, exercer como docente no mundo acadêmico, assim como seguir pela qualificação no nível de pós-graduação, entre outras.

Com relação à divergência entre teoria e prática (Q3), ao aprendizado (Q9) e a contribuição na formação profissional (Q10) durante o estágio supervisionado, o Gráfico 4 demostra a percepção dos estudantes sob a perspectiva dessas três variáveis

Gráfico 4 – Distribuição da percepção dos discentes acerca das aulas teóricas, do aprendizado e contribuição do estágio supervisionado na formação profissional.



Fonte: os Autores, 2018.

No Gráfico 4 foi possível ser observado que 45% dos estudantes afirmaram que havia um pouco de divergência entre teoria e prática, os que responderam o contrário foi de 27,5%. Quando perguntado sobre o impacto positivo no aprendizado durante o estagio supervisionado, 95% responderam afirmativamente, e apenas 5% afirmaram o contrário a essa pergunta.

Dentre os resultados obtidos, 92,5% afirmaram que o estágio supervisionado contribui ou contribuiu para a formação profissional, e 7,5% responderam “um pouco”. Não houve respostas para a alternativa “não”.

Segundo o Ministério da Educação o estágio supervisionado é uma excelente alternativa de inserção dos estudantes no mercado de trabalho, ele tem o objetivo de propiciar ao aluno um aprendizado pratico, isto é, uma preparação para entrar no mercado de trabalho, ou seja, envolve uma política de educação profissional numa perspectiva de desenvolver as habilidades que o estudante necessita para exercer as competências profissionais, tais como a capacidade de enfrentar situações imprevistas, tomada de decisões, intervir diante do novo. O estágio antes de tudo é um ato educativo (BRASIL, 2003).

CONCLUSÃO

Mediante discussões, conclui-se que, os discentes em sua grande maioria apesar de se sentirem preparados durante o estágio supervisionado, apresentam algumas dificuldades para realização de certos procedimento, no entanto afirmam que para auxiliá-los nestas atividades, as aulas práticas na Instituição de ensino são de grande contribuição para sua preparação prévia. Além disso, o professor supervisor de estágio exerce papel fundamental para que os mesmos possam exercer suas atividades no estágio com maior segurança e propriedade.

Dessa forma, este trabalho serviu para enfatizar ainda mais a importância não só das aulas práticas na graduação, como também do estágio supervisionado em diferentes campos para preparação do discente para sua vida acadêmica e profissional. Além disso, ele servirá como ferramenta de aperfeiçoamento para a coordenação do curso, uma vez que melhorias podem ser realizadas tanto nas aulas práticas como nos estágios supervisionados beneficiando e melhorando a qualidade destes para as turmas futuras.

REFERÊNCIAS

BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

BRASIL. **Lei nº 11.788/2008**, 25 de setembro de 2008. Diário Oficial da União, 26 set. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 07/02/2018

BRASIL. Ministério da Educação. Normas para a organização e realização de estágio de alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional. **CNE/CEB 35/2003**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb35_03.pdf>Acesso em: 15/05/2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, de 20 de dezembro de 1996. Artigo 61.

BRASIL. **Lei nº6.494, 7 de dezembro de 1977**. Dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimento de ensino superior e ensino profissionalizante do 2o Grau e Supletivo e dá outras providências. Diário Oficial da União, 9 dez. 1977. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6494.htm>. Acesso em: 11/02/2018.

BOAVENTURA, E.M. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação e tese. São Paulo: Atlas; 2004.

CARVALHO, M.D.R.; PELLOSO, S.M.; VALSECCHI, E.A.S.S.; COIMBRA, J.A.H. Expectativas dos alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio em hospital. **Revista da Escola de Enfermagem** da USP 1999 jun;33(2):200-6. Disponível em: http://www. scielo.br/pdf/reeusp/v33n2/v33n2a12.pdf.

CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002. 296 p

DIAS, J. M. **Manual do Estagiário**, 2007. IFAM Campus São Gabriel da Cachoeira. São Gabriel da Cachoeira, Amazonas, 2007.

EVANGELISTA, D.L.; PEREIRA, O.I. Contribuições do estágio supervisionado para a formação do profissional de enfermagem: expectativas e desafios. **Revista Enfermagem Contemporânea**. 3(2):123-130, dez/ 2014.

FILHO, A. P. O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente. **Revista P@rtes**. 2010. Disponível em http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp. Acesso em: 19/11/2017

LIMA, D.B.; GARCIA, R.N. Uma investigação sobre a importância das aulas práticas de Biologia no Ensino Médio. **Cadernos do Aplicação**, Porto Alegre, v. 24, n. 1, jan./jun. 2011

MAFUANI. 2011. IN BERNARDY, K.; PAZ, D.M.T. Importância do Estagio Supervisionado para a Formação de Professores. **Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão**. Unicruz; 2012. Disponível em: <http://www.unicruz.edu.br/ seminario/downloads/anais/ccs/importancia%20 do%20estagio%20supervisionado%20para%20 a%20formacao%20de%20professores.pdf>. Acesso em 19/11/2017.

MARSDEN, M. **A indissociabilidade entre teoria e prática: experiências de ensino na formação de profissionais de saúde nos níveis superior e médio**. 2009. 140 (Mestrado). Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.

MIRANDA, K. C. L.; BARROSO, M. G. T. A contribuição de Paulo Freire à prática e educação crítica em enfermagem. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, São Paulo - SP, v.12, n. 4, 2004. p. 631-635

NOBREGA, A. I. (Org.) **Tecnologia radiológica e diagnóstico por imagem**, volume 1: radiologia - radiodiagnóstico. – 6.ed. – São Caetano do Sul, SP: Difusora Editora, 2017.

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. **Revista de Educación a Distancia**. Ano V, n. 14, 2006. Disponível em http://www.um.es/ead/red/14/. Acesso em: 29/01/ 2018

REYNOLDS, A. Patient-centered Care. **Radiol Technol**, v. 81, n. 2, p. 133-47, Nov-Dec 2009.

SCALABRIN, I.C.; MOLINARI, A.M.C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revistaunar**, vol. 7, n.1, 2013.

SILVA, S.A.P.S. Desenvolvimento do pensamento crítico-criativo e os estágios curriculares na área da educação física. Brasília, **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, vol. 11, nº 2, p. 35-40, junho de 2003.